

Indicadores de atividade sugerem transição mais moderada para 2019

Análise de Conjuntura

- **Indicadores de atividade apresentaram dinâmica contida no final do ano e sugerem uma transição ainda moderada de 2018 para 2019.** O IBC-Br (*proxy* mensal do PIB) subiu 0,29% em novembro, compatível com um crescimento de 0,1% do PIB no 4º trimestre. Essa alta foi puxada principalmente pelo bom desempenho das vendas do varejo em novembro, que subiram 1,6% ante outubro, infladas pela Black Friday. Os demais setores, entretanto, não mostraram o mesmo dinamismo no período, visto que a indústria cresceu 0,1% e serviços registraram estabilidade. Até o momento, os indicadores coincidentes de dezembro já divulgados apontam para alguma perda de tração no final do ano passado. Reconhecemos que essa dinâmica recente sugere que os desafios para a materialização do cenário de aceleração do ritmo de crescimento do PIB no primeiro trimestre deste ano possam ser maiores, e por isso atualizamos nossa projeção para o período de 0,7% para 0,3%.
- **Inflação no atacado surpreendeu para baixo, reforçando ausência de pressão nos preços ao consumidor nos próximos meses.** O IGP-10 registrou deflação de 0,26% em janeiro, mostrando que o núcleo dos preços industriais permaneceram bem comportados, ao contrário do observado no ano passado, quando se mostrou um dos focos de pressão altista. Sua dinâmica atual reforça nossa expectativa de núcleos dos preços ao consumidor em patamares baixos no decorrer de 2019.
- **Dados de atividade na Área do Euro e nos EUA, somados a nova rodada de estímulos na China, fortalecem a percepção de desaceleração mais intensa da atividade global.** Os índices de atividade do *Empire State* e do Fed da Filadélfia, ambos de janeiro, colocam um viés baixista para nossa projeção de PIB dos EUA no primeiro trimestre, de alta de 2,1% em termos anualizados. Embora sejam os primeiros indicadores de atividade norte-americana conhecidos neste ano, já mostram uma dinâmica mais contida que a esperada. Na Área do Euro, a produção industrial recuou 1,7% em novembro, confirmando os resultados negativos das indústrias alemã e francesa, além de estar condizente com a expectativa de menor crescimento do PIB do bloco no quarto trimestre. Na mesma direção, os dados de balança comercial na China, referentes a dezembro, reforçam o cenário de uma desaceleração mais intensa da atividade do país. Na tentativa de conter tal movimento, o governo chinês divulgou uma nova rodada de estímulos fiscais (investimentos em infraestrutura e crédito). Diante disso, espera-se uma desaceleração adicional da economia global na passagem de 2018 para este ano.
- **Desdobramentos recentes do *Brexit* podem indicar uma postergação do prazo final para o acordo.** O plano da Primeira Ministra do Reino Unido, Theresa May, para a saída do país da União Europeia (*Brexit*) foi derrotado em votação no parlamento nesta semana por 432 votos a 202. Adicionalmente, a Primeira Ministra enfrentou uma monção de não confiança no governo, da qual saiu vitoriosa por apenas 19 votos. O governo terá que apresentar um novo plano para o *Brexit* até a próxima segunda-feira, que será novamente submetido à apreciação do parlamento. Assim, aumentou-se a probabilidade de postergação do prazo limite para aprovar o plano de saída. Acreditamos que haverá uma saída ordenada do país da União Europeia.

Perspectiva semanal

- **Resultado do IPCA-15 e prévia das sondagens de janeiro deverão reforçar o cenário de recuperação da atividade em ritmo moderado e inflação contida.** Esperamos alta de 0,32% para o IPCA-15 de janeiro, que deverá mostrar continuidade da dinâmica benigna dos núcleos. Ao mesmo tempo, as leituras preliminares das sondagens da FGV deverão manter a tendência verificada no mês passado, com empresários e consumidores apresentando elevado de confiança para os próximos seis meses, mas com a avaliação da situação atual ainda contida.
- **Na agenda internacional, a decisão de política monetária do BCE e a divulgação dos dados de atividade chinesa do quarto trimestre e das prévias dos índices de atividade PMI de janeiro serão os destaques.** O Banco Central Europeu (BCE) deverá trazer um comunicado alinhado com o último discurso do seu presidente, Mario Draghi, que reconheceu uma piora da atividade econômica no bloco, causada principalmente por vetores externos. No mesmo sentido, os dados de atividade chinesa do quarto trimestre deverão confirmar a moderação da atividade no país. Por fim, as prévias dos índices PMI de janeiro deverão corroborar o cenário de menor crescimento da economia mundial.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 21/01				
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
-	China	PIB (4º tri.)	6,4% (a/a)	6,4% (a/a)
-	China	Investimento em ativos fixos (2018)	6,0% (a/a)	
-	China	Produção industrial (dez)	6,2% (a/a)	
-	EUA	Feriado Nacional - Mercados Fechados		
Terça-Feira 22/01				
08:00	Alemanha	Levantamento ZEW de sentimento econômico (jan)	-17,0	
Quarta-Feira 23/01				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria (jan) - preliminar		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA-15 (jan)		0,32% (m/m)
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
-	Brasil	CNI: Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI (jan)		
-	Japão	Banco Central anunciará decisão de política monetária		-0,10%
Quinta-Feira 24/01				
-	Brasil	Tesouro: Relatório mensal da dívida pública federal (dez)		
06:30	Alemanha	Índice PMI Markit composto (jan) - preliminar		
06:30	Alemanha	Índice PMI Markit da indústria de transformação (jan) - preliminar	51,5	
07:00	Área do Euro	Índice PMI Markit da indústria de transformação (jan) - preliminar	51,3	
07:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (jan) - preliminar		
10:45	Área do Euro	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,0%	0,0%
11:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
Sexta-Feira 25/01				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do comércio (jan)		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do consumidor (jan)		
-	Brasil	CNI: Sondagem Industrial (dez)		
-	Brasil	Feriado em SP - Mercados Fechados		
07:00	Alemanha	Pesquisa de sentimento econômico - IFO (jan)	100,9	
Na semana				
-	Brasil	Caged: Geração de emprego formal (dez)		-343,0 mil
-	Brasil	Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (dez)		

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	4,00
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	2,8
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,5	3,0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,5	5,5
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.360	1.288
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	11,9
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	4,0	8,3
Saldo Balança Comercial (BCB) (\$ bilhões)	64,0	57,1	56,1
Saldo Conta Corrente (\$ bilhões)	-9,8	-13,2	-13,5
Taxa de Câmbio (R\$/ \$ final de período)	3,31	3,89	3,70
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	7,25
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,7	-116,9	-93,3
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,0	77,1

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancso / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Estevão Augusto Oller Scripilliti / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Renan Bassoli Diniz / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)